

cesso e para o rácio de incidência. Utilizou-se um modelo meta-analítico binário, ajustado através do método DerSimonian e Laird (1986). **Resultados:** A pesquisa alcançou 1380 resultados. Após seleção, 18 artigos foram considerados elegíveis de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os seguintes fatores demonstraram não ter impacto na taxa de sucesso e no rácio de incidência: idade média, rácio masculino/feminino, longitude, latitude, número de implantes/pessoa, rácio maxila/mandíbula (representativo do número de defeitos localizados na maxila e na mandíbula), número de doentes com tumores malignos, radioterapia e barra dupla. Embora a reconstrução primária, colocação secundária e carga tardia tenham manifestado um efeito significativo, existe heterogeneidade elevada e discordância entre os estudos. Assim, apenas a distração osteogénica vertical influenciou negativamente a taxa de sucesso. **Conclusões:** A inserção de implantes em retalhos livres de perónio, em doentes com cancro oral, demonstrou ser uma técnica adequada com um rácio de incidência de 0,003 e taxa de sucesso de 88%. Não se encontraram nos estudos fatores que influenciassem significativamente a taxa de sucesso ou o rácio de incidência, à exceção da distração osteogénica vertical que afetou a taxa de sucesso. Efetivamente, esta revisão demonstrou a necessidade de mais estudos randomizados, com um maior período de follow-up, número de participantes e de implantes.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1128>

#065 Antibióticos e antimicrobianos na extração de terceiros molares inclusos: Estudo Transversal

Rita Cacodcar*, Inês Santareno, Mariana Vallêra Machete, Pedro F Trancoso, António Mano Azul

Instituto Universitário Egas Moniz, Faculdade Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Os benefícios da profilaxia antibiótica para a maioria dos procedimentos cirúrgicos orais permanecem controversos. Portugal é um dos países europeus com maior taxa de consumo de antibióticos e, conseqüentemente, com elevadas taxas de resistência bacteriana. Este estudo teve como objetivo recolher informações sobre a prescrição de antibióticos e antimicrobianos, na prevenção de complicações após a cirurgia de terceiros molares inferiores inclusos. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal anónimo a médicos dentistas portugueses, sob a forma de um questionário on-line com 17 perguntas. Foi efetuado através da plataforma SurveyMonkey®, disponibilizado nas redes sociais em Março de 2023. Os dados recolhidos foram sujeitos a uma análise estatística descritiva com um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** O presente questionário obteve 140 respostas. 9 (6,43%) médicos dentistas especialistas em cirurgia oral ou periodontologistas e 131 (93,57%) médicos dentistas generalistas. Os principais motivos para a realização de cirurgia foram por razões ortodónticas, quistos ou por doença periodontal. 1 dentista realiza este procedimento por motivos preventivos. A prescrição de antibióticos após a cirurgia foi relatada por 111 (79,29%) dos

participantes e 50% destes afirma iniciar antibióticos 1-4 dias antes do procedimento. Os antibióticos mais prescritos foram associação amoxicilina ácido clavulânico (83,10%), amoxicilina (11,27%) e azitromicina (11,27%) enquanto 9,9% prescreveram outros. Apenas 40% prescrevem clorexidina imediatamente antes da cirurgia. Após a extração 87,14% recomendam o uso de gel/colutório de clorexidina enquanto 12,86% prescrevem outras soluções ou não prescrevem nenhum antimicrobiano tópico. Além disso, 46% dos médicos dentistas relataram colocar esponjas de colágeno dentro do alvéolo ao fim da cirurgia. **Conclusões:** Neste estudo, antibióticos e antimicrobianos tópicos foram prescritos antes e depois da cirurgia, mas as respostas obtidas foram notavelmente heterogêneas. Os nossos resultados demonstram a necessidade de orientações sobre antibióticos e antimicrobianos em Medicina Dentária e, especificamente, sobre profilaxia antibiótica em cirurgia oral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1129>

#066 Eficácia e efeitos secundários de um novo produto para branqueamento em consultório

Maria João Matos Simão Baranda*, Ana Sofia Coelho, Inês Flores Amaro, Anabela Paula, Carlos Miguel Marto, Eunice Virgínia Carrilho

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: Avaliar a eficácia e os efeitos adversos após a realização de branqueamento dentário com um novo produto com 16% de peróxido de carbamida (BlancOne® TOUCH, INIBSA, Espanha), aplicado e fotoativado em consultório, e compará-lo com um produto convencional, à base de peróxido de carbamida a 15%, usado em ambulatório (Illuminé Home™, Dentsply Sirona, Estados Unidos da América). **Materiais e métodos:** Setenta e dois participantes foram distribuídos aleatoriamente por dois grupos: grupo controlo (branqueamento em ambulatório com Illuminé Home™, 8h/dia durante 2 semanas) e grupo teste (branqueamento em consultório com BlancOne® TOUCH, sessão de 30 minutos). A cor dentária foi registada antes do tratamento e nas consultas de controlo (2 semanas, 6 meses e 1 ano após o branqueamento), com recurso a um espectrofotómetro (VITA Easyshade® Compact, VITA, Alemanha). Em todas as consultas de controlo, os participantes preencheram um questionário, de forma a avaliar a eficácia e os possíveis efeitos adversos decorrentes da utilização do produto. Para a análise estatística assumiu-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** Sessenta participantes completaram o estudo e foram acompanhados durante 1 ano. Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas quanto à eficácia e à longevidade da cor entre os grupos após o procedimento ($p < 0,001$) e nas consultas de controlo, com o produto Illuminé Home™ a obter os melhores resultados. A utilização de BlancOne® TOUCH revelou uma alteração da cor final em relação à inicial ($p < 0,001$), com menor incidência de sensibilidade dentinária, comparativamente ao grupo controlo (16,7% vs. 46,7% durante o tratamento, $p = 0,025$; 0% vs. 20% após 2 semanas, $p = 0,024$). **Conclusões:** Ambos os produtos demonstraram

eficácia após tratamento. O Illuminé Home™ apresentou maior eficácia e longevidade da cor em todas as avaliações, sendo que este tipo de produtos deve, assim, ser sugerido como tratamento de primeira linha. Contudo, o branqueamento realizado com BlancOne® TOUCH demonstrou ter uma menor incidência de efeitos adversos. Assim, apesar de o BlancOne® TOUCH representar uma alternativa menos eficaz, a utilização de produtos de baixa concentração de peróxido de hidrogénio pode constituir um tratamento rápido, simples e económico a oferecer a doentes que recusem o branqueamento em ambulatório, bem como em situações em que este não está indicado, como é o caso de existência de hipersensibilidade dentinária prévia.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1130>

#067 Onlays de resina composta CAD/CAM, avaliação da interface adesiva – Um estudo in vitro



Rita Fidalgo-Pereira*, Tiago Magalhães, Óscar Carvalho, Orlanda Torres, Valter Fernandes, Júlio C.M.Souza

Cespu, Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit (UNIPRO) IUCS-CESPU, Center for Interdisciplinary Research in Health (CIIS)-Universidade Católica, Center for MicroElectroMechanical Systems (CMEMS-UMINHO) Universidade do Minho

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo avaliar a microestrutura e espessura de cimentação de resinas compostas fluídas e cimentos à base de resina após cimentação com baixa pressão de cimentação. **Materiais e métodos:** Após condicionamento e aplicação de sistema adesivo, 20 dentes molares foram restaurados com onlays de resina composta CAD/CAM. Os onlays foram cimentados com os seguintes materiais: Grupo M e B, correspondentes a dois cimentos à base de resina, grupo G, correspondente à cimentação com resina composta fluída, e uma resina composta termicamente induzida, grupo V. Após cimentação os provetes foram seccionados e inspecionados através de microscopia ótica entre ampliações que variaram de 50X até 1000 X. **Resultados:** Foram registados valores estatisticamente relevantes entre os grupos de cimento à base de resina (M e B) e entre os grupos de resina composta fluída termicamente induzida (V e G), $p < 0.05$. Os valores de espessura de cimentação médios foram de 405 um para o grupo B, cimento à base de resina. A resina composta fluída termicamente induzida apresentou a espessuras de cimentação inferiores. A espessura da camada adesiva variou entre os 7 e 12 um e foi menor nas interfaces com resina composta fluída quando comparadas com as interfaces cimentadas com cimentos à base de resina, que variaram entre 12 e 40 um. **Conclusões:** As resinas compostas fluídas mostraram uma adequada fluidez mesmo com carga de cimentação baixa. Foi registada uma variação na espessura da camada de cimentação nas resinas fluídas e nos cimentos à base de resina, que podem ocorrer nos procedimentos realizados em ambiente clínico devido à sensibilidade e diferenças entre as propriedades e microestrutura dos materiais.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1131>

#068 Contaminação de resinas compostas no ambiente clínico – Um estudo in vitro



Orlanda Torres*, Ivana Cunha, Rita Fidalgo-Pereira, Valter Fernandes, Bruno Henriques, Júlio C.M.Souza

Cespu, Center for Interdisciplinary Research in Health (CIIS)-Universidade Católica, Center for Interdisciplinary Research in Health (CIIS), Universidade Católica, Center for MicroElectroMechanical Systems (CMEMS-UMINHO)-Universidade do Minho

Objetivos: O objetivo do presente estudo foi a avaliação da contaminação de resinas compostas utilizando luvas de latex e luvas de nitrilo, instrumental e contaminantes do ambiente clínico. **Materiais e métodos:** Seis resinas compostas nano híbridas foram divididas em grupos: (A) grupo controlo, sem manuseio ou contaminação, (B) Luvas de nitrilo sem pó, (C) luvas de latex com pó, (D) luvas de nitrilo sem pó com saliva, (E) luvas de latex com pó com saliva, (F) luvas de nitrilo sem pó contaminadas com sangue humano, (G) luvas de latex com pó contaminadas com sangue humano. As resinas compostas pertencentes aos diferentes grupos foram fotopolimerizadas durante 40 s com fotopolimerizador de 400 mW/cm² e analisadas através microscopia ótica entre 30x e 500x de ampliação. As amostras foram também analisadas através de microscopia eletrónica de varrimento em diferentes ampliações que variaram entre 50x e 8000x. **Resultados:** O grupo referente ao manuseio de resinas compostas com luvas de nitrilo sem pó ou espátulas clínicas evitou a presença de contaminantes, todavia foi observado um aspeto morfológico heterogéneo das resinas compostas devido à formação de aglomerados que ficaram aprisionados. Por intermédio da microscopia eletrónica de varrimento foi possível detetar, nas luvas com pó, amido de milho. Adicionalmente foram detetados micro espaços, após manuseio com luvas de latex com pó. Os provetes manuseados com luvas de latex e de nitrilo contaminados com saliva, demonstraram a presença glicoproteínas e compostos à base de cálcio como cloretos, fosfatos e carbonatos na camada de condicionamento. Após manuseamento com sangue, hemoderivados foram transferidos das luvas contaminadas para as resinas compostas após manuseio. **Conclusões:** No ambiente clínico as resinas compostas são suscetíveis à contaminação com detritos provenientes de luvas com pó. Contaminantes como saliva e sangue presentes durante o manuseio, são absorvidos e aprisionados nas resinas compostas durante o manuseio clínico, provocando defeitos nas resinas compostas, tais como micro e macro bolhas ou aglomerados de contaminantes.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1132>

#069 Características de quatro sistemas reciprocantes para preparação do espaço intra-canal



Emmanuel Silva*, Jorge Martins, Ricardo Pinto, Duarte Marques, Mário Rito Pereira, João Caramês

FMDUL, UNIGRANRIO

Objetivos: O propósito da presente investigação foi comparar características de desenho, metalúrgicas e desempenho mecânico de 4 sistemas reciprocantes de preparação do